Lançado em conjunto com o primeiro episódio de [***O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder***](https://www.legiaodosherois.com.br/t/senhor-dos-aneis-os-aneis-de-poder), ***À Deriva*** dá continuidade aos eventos narrados previamente. A série do **[Amazon Prime Video](https://www.legiaodosherois.com.br/2022/prime-video-setembro-2022.html" \t "_blank)** está a todo vapor e, aqui, você confere **um resumo detalhado de tudo o que rolou no segundo episódio**da produção!

*À Deriva* começa exatamente do ponto onde [***A Sombra do Passado***](https://www.legiaodosherois.com.br/2022/recap-senhor-dos-aneis-aneis-de-poder-1x01-sombra-passado.html) terminou. A princípio, temos breves vislumbres de **[Galadriel](https://www.legiaodosherois.com.br/lista/galadriel-senhor-dos-aneis-poder-tudo-sobre.html" \t "_blank)** no meio do mar depois que ela resolveu pular da embarcação que a levaria para **Valinor**.

Não nos demoramos muito na imensidão azul escuro do oceano à noite, pois logo partimos para Nori e a enorme cratera que se abriu no chão após a **queda do misterioso meteoro**, onde um estranho jaz no meio das chamas.

**Um homem do meteoro exibe seus poderes.**

**Papoula**, amiga de Nori, tenta fazer com que a garota não se aproxime do local, mas Nori não dá ouvidos e acaba caindo dentro do buraco. Depois de perceber que não tinha se queimado, a [**Pés-peludos**](https://www.legiaodosherois.com.br/2022/os-aneis-de-poder-relacao-hobbits-pes-peludos.html) vai se aproximando do homem estranho até que **ele acorda**.

De forma quase instantânea, o homem começa a **exibir seus poderes**: uma forte ventania arrebata Nori e pedras começam a levitar. O terror das duas Pés-peludos só chega ao fim quando o estranho desmaia mais uma vez, retornando a seu estado pacífico no meio das chamas.

Mesmo assustada e sem entender o que estava acontecendo, Nori está decidida a ajudar o homem misterioso. Em contrapartida, Papoula tenta fazer com que a amiga desista da ideia, mas é em vão.

Logo, as duas começam a carregar o estranho, com a ajuda de uma carroça, para um lugar onde possam escondê-lo. Intrigadas com tudo aquilo, Nori e Papoula especulam sobre a identidade dele até que encontram um local seguro o bastante para que ninguém consiga achá-lo. É ali que a personalidade sonhadora de Nori dá as caras mais uma vez, já que **ela acredita que estava destinada a encontrá-lo**.

Enquanto isso, os Pés-peludos especulam sobre o tal cometa que percorreu o céu. Fica claro, desde o princípio, que **há algo muito estranho acontecendo na Terra-média**.

**Arondir e Bronwyn investigam o que aconteceu em Hordern.**

Em seguida, vamos para o núcleo de **Arondir**e **Bronwyn**. Os dois seguem explorando **Hordern**, que está completamente devastada e cheia de animais mortos. Tudo está destruído e abandonado e, embora acreditem que a causa daquilo tenha sido um terremoto, Arondir encontra um buraco que contradiz aquela teoria. Isso porque a descoberta indica que **alguém tinha escavado uma passagem subterrânea ali**.

Em vista disso, Arondir diz para Bronwyn avisar seu povo sobre o que tinham encontrado ali, enquanto o Elfo reúne sua coragem e entra no buraco misterioso para descobrir até onde ele o levará.

Passamos, então, para outra posição do mapa. Dessa vez, conhecemos **Eregion**, o reino dos ferreiros élficos. O comandante do belíssimo local é **Celebrimbor**, personagem que foi introduzido no primeiro episódio e que será fundamental no momento da **forja dos Anéis de Poder**, aqueles que deram origem ao famoso **Um Anel**de **Sauron**.

**Celebrimbor explica a Elrond um pouco mais sobre seu ambicioso projeto.**

Na cena, Elrond conversa com Celebrimbor. Eles relembram como artefatos, mesmo sendo visualmente bonitos, ainda assim podem conter uma grande quantidade de dor. A reflexão acontece perante o **martelo de Fëanor**, que ficou conhecido como o criador das**três Silmarils**, as joias que reuniam a essência das **Duas Árvores** de Valinor.

A partir dessa lembrança, Celebrimbor diz que quer **embelezar a terra**, o que o leva a apresentar parte de seu plano a Elrond: **construir uma torre que abrigue a forja mais poderosa que já existiu**. O meio-elfo entende a grandiosidade do projeto e sugere ao ferreiro que eles busquem ajuda para concretizar tais objetivos.

Logo após a decisão, voltamos a viajar pelo mapa. Agora, seguimos para **Khazad-dûm**, o reino dos **Anãos,** que também é conhecido como **Moria**na mitologia de Tolkien. Elrond e Celebrimbor vão até Khazad-dûm justamente em prol do ambicioso projeto, pois o meio-elfo acredita que o **príncipe Durin**, seu amigo de longa data, aceitará a aliança sem grandes problemas.

**O príncipe Durin de Khazad-dûm.**

Mas, assim que a dupla se aproxima dos portões do reino, a passagem lhes é negada. Elrond não compreende o porquê Durin recusou sua visita, então invoca o **Rito de Sigin-tarâg**, um teste de resistência dos Anãos. Conforme vemos na tela, o desafio conta com dois competidores, onde cada um empunha um martelo com o objetivo de **“quebrar grandes pedras até que uma delas desista**”.

É assim que Elrond consegue entrar em Moria. Por meio de seu ponto de vista, conhecemos um pouco mais as construções magníficas e o modo de vida dos Anãos até que o meio-elfo finalmente chega até um grande salão. Lá, ele é recebido por um grupo animado de Anãos, e o próprio Durin logo dá as caras para participar do desafio, lembrando Elrond de que, caso ele perca, será banido para sempre de Khazad-dûm. Regras estabelecidas, o rito começa.

Mas antes de sabermos o que vai acontecer nas profundezas de Moria, retornarmos para o núcleo de Nori, que agora assumiu a árdua tarefa de cuidar do estranho misterioso. Mesmo que a Pés-peludos tente se comunicar com ele, o homem não entende muito bem o que a garota diz e nem ao menos parece se lembrar de quem é.

**Nori tenta se comunicar com o estranho.**

Quando o estranho começa a fazer inscrições na terra com um graveto, o clima começa a mudar drasticamente. Paralelamente, o pai de Nori torce o tornozelo enquanto tenta erguer uma viga, e a montagem da cena dá a entender que as movimentações do homem do meteoro podem ter desencadeado algo suspeito.

Por sua vez, Galadriel segue sua jornada pelo oceano sozinha até que ela avista **um grupo de pessoas em uma embarcação improvisada**. Os náufragos parecem estar em uma situação melhor que a da Elfa, então a jovem nada em direção a eles em busca de ajuda.

Embora alguns fiquem desconfiados de Galadriel à primeira vista, ela consegue se apoiar no “barco” e descobre que aquelas pessoas estavam fugindo de alguma coisa. Não demora muito para que eles notem que Galadriel é uma Elfa, o que faz com que o grupo passe a hostilizá-la.

Só que qualquer conflito que possa surgir dessa interação é interrompido por uma **grande criatura marítima** que se aproxima da embarcação de madeira. Galadriel acaba caindo no mar novamente enquanto o verme dos mares os ataca de forma violenta. Esperta, a Elfa nada o mais rápido que pode, na direção oposta, para conseguir sobreviver.

**Halbrand no segundo episódio de Os Anéis de Poder.**

A princípio, Galadriel acredita que todos que estavam em cima da madeira foram mortos pela criatura, mas ela logo vê **um único sobrevivente ainda de pé** no barco improvisado. É assim que somos apresentados, então, a **Halbrand**, personagem criado especialmente para *Os Anéis de Poder*.

Em seguida, voltamos para o reino dos Anãos, onde o Rito de Sigin-tarâg continua acontecendo. Após várias investidas de ambas as partes, **Elrond acaba desistindo**e Durin sai vitorioso do desafio.

De acordo com as regras, se Elrond perdesse, ele seria banido de Khazad-dûm para sempre. Por isso, Durin escolta o velho amigo para fora de Moria, demonstrando hostilidade quando o meio-elfo tenta entender o motivo pelo qual ele está tão amargo e chateado.

Bravo, Durin explode contra Elrond ao explicar que fazia **20 anos** desde a última vez que o amigo tinha ido visitá-lo. Como o tempo é relativo, cada espécie o vivencia de uma forma diferente, e Elrond se repreende por não ter percebido isso antes. Em vista disso, ele pede desculpas ao companheiro e diz que gostaria de pedir perdão para a família de Durin por não ter sido presente.

**Elrond tenta recuperar o tempo perdido em relação à amizade com Durin.**

É assim que somos apresentados a mais uma personagem inédita: a princesa **Disa**, esposa de Durin. Espirituosa e carismática, Disa fica felicíssima com a visita de Elrond e logo o faz ficar ali para jantar com os dois. Apesar do clima divertido e de trocas animadoras, Durin segue chateado com Elrond e acredita que o velho conhecido está ali apenas por interesse próprio.

De certa forma, Durin não está errado. Afinal, Elrond de fato foi até Moria para tentar **selar uma aliança com os Anãos** para o projeto de Celebrimbor. Porém, é nítido que o meio-elfo fica abalado e sente profundamente a dor do amigo.

Retornando ao mar, Galadriel e Halbrand continuam na embarcação improvisada e à procura de terra firme. Ambos agem com desconfiança perante o outro: conforme Halbrand questiona as reais intenções de Galadriel, a Elfa também passa a querer compreender do que o sujeito estava fugindo.

**Galadriel e Halbrand tentam sobreviver em uma embarcação improvisada.**

Halbrand não dá o braço a torcer e não fornece muitas informações. Até o momento, sabemos que **seu lar foi destruído por orques** e que **seu povo não tem um rei**. Ele não revela o nome do lugar de onde veio, mas há uma possibilidade de que Halbrand seja das Terras do Sul já que diz que **“o inimigo está lá”**.

Além disso, Galadriel fica bastante intrigada com o **colar peculiar que ele carrega no pescoço**, então é algo para se manter no radar ao longo dos próximos episódios. Lembrando também que Halbrand diz para Galadriel que **“aparências podem enganar”**, ou seja, definitivamente devemos ficar atentos aos próximos passos do personagem na trama.

Finalmente, reencontramos Bronwyn enquanto ela volta correndo para sua comunidade. Lá, ela tenta alertar os habitantes sobre o que aconteceu em Hordern, mas todos se mostram céticos diante de tais considerações.

Concomitante, vemos **Theo**, o filho de Bronwyn, dentro de sua casa. Ele começa a ouvir barulhos estranhos embaixo do chão que o fazem acreditar que são ratos. Mas quando uma fresta se abre na madeira, o garoto vê um olho leitoso o encarando.

**Arondir tenta entender quem ou o que está no subterrâneo de Hordern.**

Já Arondir continua investigando o buraco em Hordern, local onde ele encontra elementos bastante suspeitos, como marcas nas paredes. Tudo está calmo até que Arondir percebe que algo – ou alguém – está se aproximando. Em estado de alerta, o Elfo não perde tempo e resolve sair daquela cova antes que o pior aconteça. Contudo, quando menos espera, ele é pego pelas costas de surpresa.

Enquanto isso, Bronwyn volta para casa apenas para encontrá-la vazia e completamente revirada. Cautelosa e amedrontada, ela vê que um buraco se abriu no chão, ocorrência que logo a faz lembrar de Hordern. A mulher encontra Theo escondido e o garoto implora para que a mãe saia em busca de ajuda.

Mas uma movimentação no buraco impede com que Bronwyn pense com clareza e ela decide ficar na casa para descobrir o que é aquilo. Escondida numa espécie de armário, Bronwyn consegue ver pelas frestas que uma figura começa a se erguer no meio de sua casa.

Piorando ainda mais a situação, um barulho acaba revelando seu esconderijo, e **Bronwyn fica cara a cara com o que parece ser um orque medonho**. Um embate entre a criatura, Theo e Bronwyn se inicia. A cena tem cortes ágeis, então só conseguimos dar uma boa olhada no monstro por uma questão de segundos antes que Bronwyn arranque a cabeça dele fora.

**Uma criatura similar aos orques aterroriza Bronwyn e Theo.**

De volta aos mares, **uma intensa tempestade** assola o barco improvisado de Galadriel e Halbrand à noite. Os dois tentam se equilibrar para se manterem vivos, mas a tempestade é forte e intensa, e Galadriel acaba caindo no mar. Felizmente, a Elfa estava amarrada em uma corda, tornando mais fácil a tarefa de Halbrand ao salvá-la.

Já no núcleo de Nori, vemos a Pés-peludos e sua amiga Papoula em mais uma interação com o homem do meteoro, que fica encantado com a luz que vem dos vagalumes. Para Nori, aquilo significa que**“ele quer ajuda para encontrar as estrelas”**. Mas o momento assume um tom sombrio quando os vagalumes caem e Papoula olha para um morrendo em suas mãos.

Ainda não se sabe exatamente quem é esse homem do cometa. Há diversas teorias pipocando por aí que indicam algumas possíveis identidades como **Gandalf**ou o próprio **Sauron**em sua forma de **Annatar**, o **Senhor dos Presentes**.

Antes do fim do episódio, voltamos brevemente a Khazad-dûm para acompanhar uma conversa entre Durin e seu pai. O diálogo não entrega muitas informações, mas é certo que eles estão falando sobre a proposta de Elrond. O Rei parece estar bastante desconfiado das intenções do meio-elfo, mesmo que Durin argumente a favor do amigo. Antes que a cena termine, vemos os dois na frente de um baú, onde uma luz azulada ilumina seus rostos.

Por fim, o grupo dos Homens do Sul decide, finalmente, acatar os alertas de Bronwyn. Em seus preparativos para partirem dali, Theo aparece mais uma vez segurando o artefato de Sauron, que parece estar cada vez mais agitado e sedento por poder. É certo que, embora estejam indo embora, os tempos sombrios estão longe de acabar.

**Uma figura misteriosa aparece no final do segundo episódio.**

O segundo episódio de *Os Anéis de Poder* finaliza com Galadriel e Halbrand desacordados na embarcação improvisada. Já é de manhã e a tempestade deu lugar a um sol escaldante, que faz com que a Elfa abra os olhos apenas para ser recebida por uma **sombra**vinda de um barco. Coberta pela luminosidade do sol, vemos uma figura humana olhando de cima para Galadriel e Halbrand, finalizando aí *À Deriva*.